

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as próximas 10 questões:

Saudáveis loucuras

São 22 contos curtos em que a principal característica é não se prender a nenhum padrão da lógica. Assim, Dona Tinzinha vai a uma loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho – ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama. Ou então o irmão mais velho, ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer, conta estar dividido entre preguiçoso ou dorminhólo.

São relatos assim que formam *Tantãs*, novo livro infantil de Eva Furnari, autora e ilustradora exímia em atizar a curiosidade das crianças por meio do inusitado e do bom humor. Assim, nenhum leitor deve se surpreender com a carta que uma bruxinha escreve ao Papai Noel pedindo um vestido rosa; ou com o jovem advogado que defende um passarinho. Histórias que não agridem a lógica dos pequenos que, justamente por falta de vivência, ainda não foram contaminados pelas regras de convivência. Olham o mundo com frescor.

Tantãs apresenta uma linguagem artesanalmente construída, que não se atém a convenções gramaticais ou sociais – encontrar a simplicidade é sua meta. E, com mais de 60 livros publicados, Eva entende perfeitamente a lição passada pelo poeta Manoel de Barros que, certa vez, disse: “A gente precisa se vigiar ao escrever. Não podemos, ao escrever, abandonar o canto, a harmonia ‘letral’. Não podemos desprezar o gorjeio das palavras”.

Eva mostra às crianças as possibilidades de jogo que separam a literatura da linguagem comum: a liberdade de desmontar lógicas, dar espaço ao inusitado. Nem por isso as personagens de Eva beiram a loucura. Ela garante que há loucuras e loucuras. Há aqueles que são chamados de loucos (mesmo sem ter doença mental) pelo simples fato de não corresponderem ao modelo esperado pela sociedade. São os artistas, os criadores, as pessoas que pensam fora dos padrões e do senso comum. Esses, diz ela, “acho que têm intuições lúcidas e trazem reflexões que as pessoas sãs não costumam trazer. No caso dos tantãs do livro, é uma loucurinha que vem do olhar ingênuo da criança. As pessoas gostam, têm saudade desse olhar puro, inesperado e sem malícia. Talvez, essa seja uma das graças do livro.”

(O Estado de S.Paulo, 02.11.2019. Adaptado)

01. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) De acordo com o texto, o livro *Tantãs*
 - a) cria personagens com comportamento pautado em códigos morais.
 - b) reúne contos de temática duvidosa, inadequada para crianças.
 - c) emprega linguagem rebuscada, pouco acessível ao leitor mediano.
 - d) dialoga com o formato das obras realistas da literatura infantil.
 - e) instiga o leitor criando tipos que escapam das convenções sociais.
02. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Pode-se afirmar, corretamente, que a escritora Eva Furnari
 - a) insiste em escrever obras modelares de conduta moral.
 - b) contabiliza dezenas de obras escritas e ilustradas de literatura infantil.
 - c) constrói narrativas que ensinam às crianças regras de convívio social.
 - d) utiliza modelos de escrita, de acordo com os cânones gramaticais.
 - e) deixa-se influenciar por escritores estrangeiros, como Manoel de Barros.
03. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Ao separar a literatura da linguagem comum, conforme o 4º parágrafo, a escritora cria um cenário
 - a) lúdico, avesso aos rigores da lógica.
 - b) fantasmagórico, o que pode assustar os leitores.
 - c) lírico, capaz de provocar sensações desmedidas.
 - d) científico, para valorizar o papel da ciência.
 - e) complexo, pouco acessível ao público leitor.
04. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) O sentido do trecho – autora exímia em atizar a curiosidade das crianças por meio do inusitado – (2º parágrafo) é reescrito com outras palavras em:
 - a) autora competente em minimizar a curiosidade das crianças por meio do convencional.
 - b) autora exemplar em suscitar a curiosidade das crianças por meio do inabitual.
 - c) autora talentosa em neutralizar a curiosidade das crianças por meio do incomum.
 - d) autora rigorosa em provocar a curiosidade das crianças por meio do corriqueiro.
 - e) autora excêntrica em idealizar a curiosidade das crianças por meio do aceitável.
05. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) A autora empregou o diminutivo na palavra “loucurinha” em – No caso dos tantãs do livro, é uma loucurinha que vem do olhar ingênuo da criança. (4º parágrafo) – para
 - a) desestimular a leitura por pessoas adultas.
 - b) intensificar o grau de loucura que seus livros provocam.
 - c) minimizar a importância de seus livros para a literatura infantil.
 - d) afirmar que a loucura de seus personagens não é doentia.
 - e) prevenir o leitor para que tome cuidado com a leitura.
06. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Considerando que a expressão destacada em – Olham o mundo **com frescor**. (2º parágrafo) – significa olhar o mundo com vivacidade, com confiança, de maneira aprazível, assinale a alternativa que apresenta, por meio de um advérbio, o sentido contrário da expressão.
 - a) Olham o mundo de forma estranha.
 - b) Olham o mundo superficialmente.
 - c) Olham o mundo com leveza.
 - d) Olham o mundo desalentadoramente.
 - e) Olham o mundo com confiança.
07. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Assinale a frase correta, elaborada a partir do texto, de acordo com a norma-padrão da concordância.
 - a) Deve também os advogados ser defensor dos excluídos, daqueles que se exclui do contexto social?
 - b) A autora nos fazem acreditar que é plausíveis entrar na loja e comprar meio litro de botões de cor amarelado.
 - c) Será que existirá ainda os tantãs na literatura infantil depois dos irrefreáveis excesso da tecnologia?

- d) As pessoas olham o mundo pelo olhar ingênuos da criança e é isso que dão graça aos livros.
- e) Há os loucos, os artistas, as pessoas intuitivas que veem o que os são não conseguem.
08. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Assinale a alternativa correta, de acordo com a regência e com o acento indicativo da crase.
- a) O livro de Eva expõe o leitor à uma linguagem simbólica.
- b) As pessoas apreciam à linguagem da escritora.
- c) A autora refere-se à obra do poeta com emoção.
- d) Ao simplificar à linguagem, a escritora facilita a leitura.
- e) As histórias conduzem os leitores à um mundo de fantasias.
09. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Substituindo-se o termo em destaque em – A personagem é um advogado que defende **um passarinho**. –, por um pronome pessoal, de acordo com a norma-padrão de colocação, obtém-se versão correta em:
- a) ... que lhe defende.
- b) ... que defende-lhe.
- c) ... que o defende.
- d) ... que defende-lo.
- e) ... que defende a ele.
10. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase quanto à conjugação verbal.
Que nenhum leitor se _____ nem _____ se a bruxinha _____ pedir um vestido rosa ao Papai Noel.
- a) surpreenda ... estranhe ... quiser
- b) surpreende ... estranha ... querer
- c) surpreenda ... estranha ... quiser
- d) surpreenda ... estranhe ... querer
- e) surpreende ... estranhe ... quiser
- b) quais.
- c) na qual.
- d) nas quais.
- e) pelas quais.
13. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) A preposição “de” destacada na frase – São crianças que, justamente por falta de vivência, ainda não foram contaminados pelas regras de convivência. – tem sentido de
- a) causa.
- b) tempo.
- c) especificação.
- d) finalidade.
- e) lugar.
14. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Observe-se nos termos destacados na frase – “Não podemos desprezar o **gorjeio das palavras**”. – uso de expressão de sentido figurado, o que ocorre também em:
- a) A escritora mostra crianças com muitos poderes, a fim de que se identifiquem com as personagens.
- b) A linguagem simbólica apresentada pelos loucos é de muita beleza.
- c) A escritora estreou na literatura com a coleção “Peixe Vivo”, destinada a leitores não alfabetizados.
- d) “No osso da fala dos loucos, há lírios”. – é o que escreveu um dos nossos poetas.
- e) Os livros apresentam uma linguagem isenta de convenções gramaticais.
15. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Para responder à questão, observe a reprodução do quadro de Salvador Dalí, intitulado *Barco com borboletas*.



(www.google.com.br, acessado em 07.11.2019)

Texto para as próximas 2 questões:

Assim, Dona Tinzinha vai à loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho – ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama. Ou então o irmão mais velho – ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer – conta estar dividido entre preguiçoso e dorminhólo.

11. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Ao se eliminar o primeiro travessão e substituí-lo por uma conjunção de causa, a frase seguinte deve se iniciar por:
- a) a fim de que ela descobrisse...
- b) já que ela descobriu...
- c) logo que ela descobriu...
- d) à medida que ela descobriu...
- e) para que ela descobrisse...
12. (VUNESP – 2019 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA) Se a palavra “loja” fosse usada no plural (lojas), o pronome “onde” seria substituído por
- a) aonde.
- b) aonde.
- c) aonde.
- d) aonde.
- e) aonde.
- De acordo com os critérios de realidade, é impossível borboletas funcionarem como velas ou passageiros de um barco, o que aproxima a pintura de Dalí do livro *Tantás*, porque nele Eva Furnari
- a) cria situações incomuns, pouco convencionais.
- b) apresenta uma linguagem de acordo com a gramática.
- c) dá importância aos modelos tradicionais de literatura.
- d) se filia às correntes de arte europeia, como Dalí.
- e) procura desestabilizar a compreensão dos leitores.

16. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) As variações *linguísticas* são resultantes das modificações constantes da língua, que se relacionam a fatores geográficos, sociais, profissionais e situacionais.

Em relação a variedades linguísticas, assinale a afirmativa inadequada.

- a) Todas as línguas apresentam variedades e, assim, o que nós chamamos de “norma culta” é somente uma dessas variedades.
- b) A divisão da sociedade em grupos é uma das razões que trazem variedades linguísticas.
- c) As variedades linguísticas podem gerar, injustamente, preconceitos em relação ao seu uso.
- d) As variedades linguísticas regionais não se modificam como as demais por estarem ligadas a grupos mais conservadores.
- e) As pessoas, na interlocução, podem modificar a sua linguagem em função da situação comunicativa em que estão inseridas.

17. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) O efeito humorístico do diálogo a seguir fundamenta-se em uma infração das máximas comunicativas pragmáticas.

— *Observamos ontem um forte tremor na Antártida.*

— *O que é?*

— *É o continente no qual se encontra o Polo Sul.*

Assinale a opção que a indica.

- a) Máxima de quantidade: preste tanta informação quanto a necessária.
- b) Máxima de qualidade: sua contribuição deve ser verdadeira, não dizendo nada que seja falso.
- c) Máxima de pertinência: responda de forma adequada à pergunta ou à declaração prestada.
- d) Máxima de modo: evite a obscuridade na expressão.
- e) Máxima de relevância: dê-se a informação de que necessita o interlocutor.

18. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Analise o fragmento a seguir, retirado de uma redação escolar.

“Amanhã, eu irei diretamente a uma livraria e comprarei esse livro, que passará a fazer parte de minha biblioteca.”

O contexto de produção desse segmento utiliza uma série de vocábulos cujos significados não são fixos, mas podem variar conforme a situação comunicativa.

Assinale a opção que apresenta o termo de significação variável, dependente da situação.

- a) Amanhã.
- b) diretamente.
- c) livraria.
- d) fazer parte.
- e) biblioteca.

19. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Em situações de comunicação formal, é conveniente evitar o uso de linguagem informal.

Assinale a opção que apresenta a frase cuja linguagem é inteiramente formal.

- a) Caso tivéssemos nessa situação, reagiríamos de forma diferente.
- b) Para mim estudar de forma eficiente, é indispensável estar em lugar silencioso.

- c) A gente não deve passear à noite por lugares escuros e desconhecidos.
- d) Eu lia mais, se tivesse mais dinheiro e tempo.
- e) Os presentes que lhes demos custaram caro.

20. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Dois amigos diplomatas encontraram-se no balcão de um bar, antes de chegar ao Ministério.

Tendo em vista o conhecimento das variações linguísticas, a forma mais conveniente de cumprimento inicial seria:

- a) Bom dia! Como é que vai?
- b) Bom dia! Como estamos?
- c) Bom dia! O senhor, como vai?
- d) Bom dia! Como vai, Vossa Excelência?
- e) Bom dia! Como está Vossa Senhoria?

21. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Um participante de uma prova náutica se perde com seu barco em função de um forte vento; ao desembarcar em um local desconhecido, pergunta a um habitante do local:

— *Onde estou?*

— *Numa ilha – respondeu o outro.*

Sobre a eficiência comunicativa desse diálogo, o comentário correto é que o habitante da ilha

- a) prestou as informações necessárias solicitadas.
- b) deu informações relevantes ao navegador.
- c) foi bastante claro nas informações prestadas.
- d) não auxiliou o interlocutor em sua localização.
- e) forneceu as informações pedidas de forma clara.

22. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Leia as duas primeiras estrofes de um poema de Olavo Bilac, intitulado *Língua Portuguesa*:

*Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura.
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...*

*Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,
E o arrollo da saudade e da ternura!*

Como o título do poema indica, o tema dos versos apresentados é a Língua Portuguesa. Interpretando-se o que nele está expresso, assinale a afirmativa inadequada.

- a) O primeiro verso alude à origem latina da Língua Portuguesa.
- b) O adjetivo “*bela*”, do primeiro verso, tem sua ideia repetida em “*esplendor*”, no segundo verso.
- c) Os dois últimos versos da primeira estrofe mostram uma inversão sintática nos seus termos.
- d) O poeta mostra nítida preferência por um vocabulário culto, com o emprego de palavras raras.
- e) O verso “*Que tens o trom e o silvo da procela*” repete a ideia de a Língua Portuguesa ser uma “*lira singela*”.

23. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Um jornal carioca trazia, há tempos, a seguinte notícia:

Mudança nas moedas

A partir de junho começam a entrar em circulação as moedas de Cr\$100 e Cr\$500 substituindo as cédulas que trazem estampadas a poetisa Cecília Meireles e o naturalista Augusto Ruschi, respectivamente. O lançamento das moedas foi aprovado na reunião de ontem do Conselho Monetário Nacional, colocando fim à família de notas criadas no governo Sarney, sob a égide dos cruzados novos.

Sobre a construção desse pequeno texto jornalístico, assinale a afirmativa que apresenta o comentário adequado.

- A expressão “começam a entrar em circulação” é estranha, porque as moedas “entram” logo, sem qualquer duração maior de tempo.
- A bem da verdade, as cédulas citadas não trazem estampadas as pessoas, mas sim suas efigies.
- O texto indica que a cédula de Cr\$100 traz a figura do naturalista Augusto Ruschi, enquanto a de Cr\$500, mostra a da poetisa Cecília Meireles.
- O adjetivo “estampadas” está bem empregado, já que se refere às duas pessoas citadas a seguir.
- Na expressão “colocando fim à família” não deveria haver acento grave indicativo da crase, pois não ocorre a preposição *a*.

24. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Analise o fragmento a seguir, dito por uma professora a um aluno indisciplinado em sala de aula.

— Senhor Bernardo, queira, por favor, ir para a sala da coordenação e explicar lá o porquê de o senhor ter sido retirado de sala.

Assinale a opção que indica a pergunta, referente a esse fragmento, que se relaciona aos *conhecimentos pragmáticos*.

- A que se refere o termo “lá” na expressão “explicar lá”?
- Por que a professora emprega o tratamento “Senhor” em referência ao aluno?
- A qual das funções da coordenação se refere o texto?
- Que palavra poderia substituir adequadamente o termo “porquê” nesse texto?
- Esse fragmento de texto exemplifica que tipo de texto?

25. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) No ano de 1990, foi lançado no Brasil um filme americano que recebeu o título *Esqueceram de mim*.

Assinale a opção que mostra um comentário adequado sobre esse título.

- Apesar de o título estar gramaticalmente bem construído, uma forma também adequada seria *Alguém esqueceu de e mim*.
- Tratando-se de um título de um filme, seria mais conveniente que o sujeito da forma verbal *Esqueceram* fosse identificado.
- O título traz um erro gramatical, considerando-se a norma culta da língua, devendo ser substituído por *Esqueceram-se de mim*.
- A estrutura do título mostra o foco do personagem que esqueceu de alguém mais em algum lugar.
- Uma outra forma igualmente correta do título dado ao filme é *Esqueceram-me*.

26. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Leia o trecho a seguir.

“Os chamados ‘meios de comunicação social’, também apelidados, à inglesa, mídia, estão submetendo a pobre língua portuguesa a um processo de tortura que não se pode prever se ela resistirá.

Os jornais, sem exclusão dos chamados ‘classe A’, disputam um triste páreo de solecismos, barbarismos, cacofonias, ambiguidades e outros aleijões, que confrangem esse legado recebido de graça, já perfeito e acabado, quando o Brasil nasceu para a europeização.

[...] Para o que ora nos interessa, basta lembrar que, indiscutivelmente, outrora se escrevia e falava muito melhor que hoje ‘nosso português casta linguagem.’

Chaves de Melo, Gladstone. *Na Ponta da Língua*, v.2.

A principal crítica desse pequeno texto se dirige

- àqueles que desrespeitam a tradição da língua.
 - aos novos jornalistas, que priorizam a oralidade.
 - aos que manifestam nítido preconceito linguístico.
 - aos que preferem vocábulos ingleses aos portugueses.
 - àqueles que preferem a informalidade à formalidade.
27. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Um dos problemas mais encontrados na língua escrita é o da produção de ambiguidades, gerando mau entendimento de um texto. Assinale a opção que apresenta a frase que não mostra qualquer ambiguidade.
- Quando apoiamos a garrafa sobre a mesa, partiu-se em duas partes.
 - Eles são representantes de jogadores talentosos.
 - Necessito de um bom detergente para minha roupa biodegradável.
 - Escolheu uma moto rápido.
 - Não os aceitaram no clube por seus preconceitos.
28. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Leia o pequeno segmento de um texto publicitário a seguir, que cita duas vezes a expressão *leitura crítica*.

Neste livro o autor propõe uma nova forma de fazer jornalismo e, para isso, faz uma leitura crítica do jornalismo tradicional, da literatura, da classificação dos gêneros literários. No livro, a leitura crítica realizada sobre outros textos permite ao autor explicar como surgiu e como é esse novo gênero literário.

A *leitura crítica* pode ser definida como aquela em que

- há o intento de busca por significados ocultos, que se encontram implícitos no texto e que devem ser inferidos a partir do vocabulário.
- há a opção por saltar fragmentos e selecionar fragmentos tidos como mais importantes, apesar de o leitor contar com o texto completo.
- analisam-se os conceitos principais e compreende-se a estrutura, a argumentação e as conclusões para interpretá-lo de outro ponto de vista.
- ocorre uma leitura detalhada para a compreensão de conceitos técnicos de uma disciplina particular.
- é lido o texto completo, mas sem a intenção de aprofundamento, à procura somente dos conceitos fundamentais.

29. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Campo semântico de falar: articular – balbuciar – cochichar – sussurrar – gritar – segredar – gaguejar – berrar – murmurar – pronunciar. Analise as frases a seguir em que estão indicados os verbos empregados nos contextos em que aparecem, todos eles relacionados ao campo semântico de falar.

Assinale a opção que mostra um verbo inadequadamente empregado.

- a) Quando se fala ao telefone, é preciso articular bem as palavras.
- b) Com dois meses de idade, o bebê procurava comunicar-se, mas só conseguia gaguejar alguns sons.
- c) O namorado passou toda a festa cochichando com a namorada no canto do salão.
- d) Apesar de estudar inglês há pouco tempo, o rapaz já conseguia pronunciar bem palavras complicadas.
- e) Diante do perigo, a conferencista passou a gritar, chamando a segurança do local.

30. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) “Armário: tipo de móvel onde se guardam roupas”. Essa é uma definição dada por um dicionário, estruturada por um termo geral (móvel) seguido de marcas individualizadoras (onde se guardam roupas).

As opções a seguir apresentam critérios individualizadores corretamente identificados, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) *Colher* – utensílio de mesa e cozinha, composto de um cabo em cuja extremidade se forma uma parte côncava, usado para levar alimentos à boca, servir pratos etc. (composição de partes, finalidade e formato).
- b) *Túnel* – galeria subterrânea de seção ampla que se comunica com algum lugar ou liga duas seções de uma estrada, via férrea, rua etc. (localização, finalidade e dimensão).
- c) *Mosca* – designação comum dos insetos dípteros esquizóforos da subordem dos ciclórrafos, com cerca de 80.000 espécies descritas, que se dividem em caliptrados e numerosas famílias. (classificação científica).
- d) *Ponteira* – peça de metal que reforça a extremidade da bainha das armas brancas. (finalidade e composição material).
- e) *Estrume* – mistura composta de dejetos de animais e da palha fermentada que serviu de cama nos estábulos. (origem e finalidade).

31. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR - EDUCAÇÃO INFANTIL) Entre as opções a seguir, assinale aquela em que o aumentativo sublinhado perdeu o valor de aumentativo, designando uma outra realidade.

- a) O entregador tocou a campainha e esperou no portão.
- b) O fazendeiro tinha um cachorrão para vigiar a plantação.
- c) O panelão da feijoada já estava sobre o fogão.
- d) O apartamento tinha um varandão na frente.
- e) Na parte de trás, havia um terrenão para o plantio de frutas.

32. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) É raríssimo que se ponha em circulação em uma língua uma palavra inventada caprichosamente por uma pessoa, ainda que ela responda a uma necessidade real da expressão. O normal é que uma palavra nova venha de algum lugar, tenha sua origem em outra palavra indígena ou estrangeira. Não é difícil “criar” uma palavra; o difícil é que ela seja aceita pela comunidade falante. É frequente, porém, que obtenha uma vida mais ou menos efêmera em âmbitos reduzidos; raras vezes em círculos mais amplos, como ocorreu com *entupigaitado*, termo talvez inventado por Carlos Drummond de Andrade.

A palavra *entupigaitar* está presente nos dicionários, datada do século XX; segundo o texto, o vocábulo é

- a) um neologismo importado de origem indígena ou estrangeira.
- b) um vocábulo de vida mais ou menos efêmera no idioma.
- c) uma palavra que responde a uma necessidade de expressão.
- d) um termo que ainda não foi aceito pela comunidade falante.
- e) um elemento linguístico desnecessário.

33. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) Todas as opções a seguir trazem fragmentos textuais retirados de jornais conhecidos.

Assinale a opção que apresenta o fragmento que traz exemplo de linguagem coloquial.

- a) O Flamengo, que teve um jogador expulso, deve recorrer ao STJD.
- b) Com o advento do novo governo, a legislação econômica sobre o teto de gastos deve sofrer modificações.
- c) Os moradores de algumas comunidades cariocas estão sendo obrigados a fazerem papel de espíões para os traficantes.
- d) Os candidatos a prefeito de São Paulo fizeram ontem à noite mais um debate político, mas não atraíram grande número de ouvintes.
- e) De olho em novos negócios, algumas empresas estão organizando uma feira internacional de eletrodomésticos.

34. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) As opções a seguir apresentam frases que mostram ambiguidade, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) O bandido que tinha fugido da prisão no mês passado foi assassinado.
- b) A nomeação do novo ministro trouxe muita apreensão para o mercado financeiro.
- c) O repórter esportivo viu o craque passeando pelo mercado de Qatar.
- d) O filhote do cachorro mordeu a perna de um transeunte.
- e) Os que se vacinarem já terão direito ao passaporte.

35. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) Um professor preocupado em dar a seus alunos mais proficiência na leitura dividiu um texto considerado mais complexo em trechos a serem lidos um a um, seguidos de comentários em discussão coletiva, em classe.

Esse tipo de atividade é denominado

- a) leitura pontual.
- b) leitura programada.
- c) leitura colaborativa.
- d) leitura compartilhada.
- e) roda de leitores.

36. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) O texto informativo é marcado pela objetividade, tanto de conteúdo quanto de estilo.

As opções a seguir mostram frases objetivas, construídas com estratégias de impessoalidade. Assinale a opção que foge a esse modelo.

- a) Só serão admitidos no concurso os candidatos detentores de diplomas de nível superior.
- b) Julgadas inaceitáveis, as ofertas foram rejeitadas em bloco.
- c) Três encomendas foram devolvidas pelos entregadores.
- d) Foi decidido que essa lei seria revogada.
- e) Um controle severo foi efetuado na Copa.

37. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) Muitas vezes podemos substituir uma locução adjetiva por um adjetivo.
Assinale a opção em que o termo sublinhado não pode ser substituído por um adjetivo.
- O relógio tinha uma valiosa pulseira de ouro.
 - Os erros de ortografia devem ser evitados.
 - As lembranças dos filhos eram guardadas numa caixa.
 - Os livros de Matemática eram utilizados em sala.
 - As mensalidades dos alunos eram depositadas no banco.
38. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) Nas frases a seguir, há uma busca pela precisão da informação.
Assinale a opção que apresenta a frase em que isso é obtido por meio de uma quantificação precisa.
- Duas dúzias de bananas foram compradas na esquina.
 - Perto de dez mil pessoas estavam na manifestação.
 - Esse programa foi oferecido a cerca de 500 alunos.
 - Menos de uma centena de candidatos se apresentaram.
 - Numerosos incêndios ocorreram no verão.
39. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) Em todas as frases argumentativas a seguir há uma estratégia de convencimento.
Assinale a opção que apresenta a frase que apela para uma intimação do interlocutor.
- Faça como os americanos: beba Coca-Cola.
 - Não vá à festa de formatura com roupa velha.
 - Compre uma mesa e ganhe duas cadeiras.
 - Dê um carro de presente para sua mulher.
 - Leia livros e se enriqueça.
40. (FGV – 2023 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/SP – PROFESSOR) Assinale a frase que mostra um problema de coerência textual.
- O crítico de futebol sempre tem razão porque só começa a falar quando o jogo termina.
 - Nem só de pão vive o homem.
 - Os salários da empresa estão baixos, mas, mesmo assim, os operários não pensam em greve.
 - Embora a chuva tenha sido prometida para toda a semana, o turista comprou um guarda-chuva.
 - Os viajantes compraram duas, ou melhor, três malas.

Texto para as próximas 15 questões:

Texto CG1A1-I

A teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais passou gradualmente a ironizar tudo o que se relacionava com a forma de vida do sujeito, compreendida como unidade entre linguagem, desejo e trabalho. As narrativas de sofrimento da comunidade ou dos familiares com quem se vive, a própria versão do paciente, o seu “lugar de fala” diante do transtorno, tornaram-se epifenômenos, acidentes que não alteram a rota do que devemos fazer: correção educacional de pensamentos distorcidos e medicação exata.

Quarenta anos depois, acordamos em meio a uma crise global de saúde mental, com elevação de índices de suicídio, medicalização massiva recebida por não psiquiatras e insuficiência de recursos para enfrentar o problema.

Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias para que enfrentemos o sofrimento antes que ele evolua para a formação de sintomas. Esse é o desserviço dos que imaginam que teatro, literatura, cinema e dança são apenas entretenimento acessório — como se a ampliação e a diversidade de nossa experiência cultural não fossem essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental. Como se eles não nos ensinassem como sofrer e, reciprocamente, como tratar o sofrimento no contexto coletivo e individual do cuidado de si.

Christian Dunker. *A Arte da quarentena para principiantes*. São Paulo: Boitempo, 2020, p. 32-33 (com adaptações).

Acerca das ideias do texto CG1A1-I, julgue os itens a seguir.

41. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) De acordo com o texto, as práticas terapêuticas propostas pela teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais são comprovadamente eficazes, por utilizarem o cálculo preciso da dosagem de medicamentos.
Certo () Errado ()
42. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) Depreende-se do terceiro parágrafo que a cultura possui função preventiva para a preservação da saúde mental, o que decorre do valor pedagógico das artes no desenvolvimento da capacidade do ser humano de lidar com o sofrimento tanto no âmbito coletivo quanto no âmbito individual.
Certo () Errado ()
43. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) Depreende-se do texto que a teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais considera que aspectos subjetivos do paciente — como seus sentimentos, sua forma de vida e sua versão dos fatos — são dispensáveis na definição do tratamento de transtornos mentais.
Certo () Errado ()
44. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) Infere-se do texto que, quanto mais variadas forem as vivências artísticas de um indivíduo, menor será a probabilidade de adoecimento mental.
Certo () Errado ()
45. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) O autor do texto defende que a repressão do sofrimento é capaz de inibir o surgimento de sintomas antes que estes evoluam para quadros mais graves de transtorno mental.
Certo () Errado ()
46. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) A correção gramatical do texto seria prejudicada caso, no trecho “se vive” (segundo período do primeiro parágrafo), a forma pronominal “se” fosse deslocada para logo após a forma verbal — escrevendo-se **vive-se**.
Certo () Errado ()
47. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/AL – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL) Caso fosse inserido o sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, no trecho “em meio a uma crise” (primeiro período do segundo parágrafo), a correção gramatical do texto seria prejudicada.
Certo () Errado ()